

GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

PROGRAMA “AUTORIDADES MIRINS” – OUVIDORIA GERAL DA CRIANÇA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

1) Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

Autoridades Mirins – objetivos

- a) *Proporcionar às crianças da rede oficial de ensino, a oportunidade de trabalhar de forma prática o conceito de Cidadania*
- b) *Entrar em contato com instituições e órgãos públicos e/ou privados que de alguma maneira são responsáveis pelos rumos do Município, do Estado ou da Nação, de uma maneira quase lúdica.*
- c) *Aprender como funcionam e para que servem órgãos como Prefeitura, Câmara de Deputados, Câmara de Vereadores, Tribunal do Juri, Ouvidoria Geral da Polícia, Tribunal de Justiça, etc., servindo de exemplo até para a decisão profissional do futuro das crianças*

Autoridade Mirins – metas

- a) *Poder substituir uma maior quantidade de cargos a cada edição do programa, incluindo, empresários que demonstraram ser bem sucedidos em todos os aspectos (financeira, social e eticamente). Dessa maneira, mais crianças serão abrangidas pelo Programa*

Ouvidoria Geral da Criança – objetivos

- a) *Proporcionar às crianças do município a oportunidade de serem ouvidas, de poder expressar suas idéias e sugestões, para a construção de uma sociedade melhor, sabendo que suas reivindicações estarão sendo ouvidas também por uma criança, portanto, capaz de entender perfeitamente o que deseja, encaminhando as reivindicações para as autoridades competentes para serem estudadas e muitas vezes, sendo efetivadas.*
- b) *Proporcionar à criança escolhida como Ouvidor Geral, a oportunidade de vivenciar um processo democrático desde sua eleição para o cargo e depois, no exercício das suas funções, respeitando agenda de compromissos, horários e cumprindo a missão para a qual foi eleito.*

Ouvidoria Geral da Criança – metas

- a) *Continuar aumentando o número de crianças atendidas, divulgando o serviço da Ouvidoria Geral da Criança.*

2) Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte quais as suas frentes de atuação.

Autoridades Mirins

As escolas municipais e estaduais do município são convidadas a participar do Programa Autoridades Mirins, que se realiza sempre no mês de outubro, em comemoração ao mês da Criança. Dessa maneira, elas são orientadas para escolher um representante entre 8 e 11 anos. O critério da escolha fica por conta da própria escola, podendo ser por comportamento, rendimento escolar, etc. Ao longo do programa, verificamos que as escolas também aderiram ao “espírito” de cidadania do projeto e algumas delas montam verdadeiras campanhas eleitorais, com defesa de propostas, para a escolha democrática do seu representante. Uma vez de posse da relação de nomes, a Assessoria de Cultura, Lazer e Criança da Prefeitura de Barueri, coordenadora do Programa, reúne as “Autoridades Mirins” para uma verdadeira aula, onde representantes de todos os órgãos que terão suas respectivas autoridades máximas substituídas, explanam, numa linguagem acessível, qual é o cumprimento de suas funções e a importância do seu cargo para a sociedade como um todo. Logo após, realiza-se o sorteio para determinar o nome da criança e a autoridade que irá substituir. No ano de 1999 foram substituídas um total de 32 autoridades. Antes da cerimônia oficial, com data e horário previamente marcado (o Programa chega a levar até 20 dias no seu cronograma de realização), cada Autoridade Mirim tem contato com a autoridade que irá substituir, passando inclusive, algum tempo nos seus próprios gabinetes e acompanhando parte da sua agenda, com o intuito de familiarizar-se e conhecer mais profundamente o funcionamento desse órgão. No dia e hora marcada, em cerimônia “oficial”, com cerimonial à altura que dá direito a discursos e presença de imprensa, a criança substitui a autoridade constituída e passa a exercer o cargo por alguns momentos. Algumas participações permeiam maior interatividade, como no caso da Sessão mirim da Câmara Municipal, onde, assim como numa sessão ordinária, presidida pela Mesa Diretora, vários pedidos dos Vereadores Mirins são atendidos efetivamente pelo Executivo, como o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Educacional – Brinquedoteca de Barueri- que surgiu atendendo ao pedido das autoridades mirins de 97 de “um lugar para brincar”, e hoje está prestes a ser entregue à população. Na Sessão Mirim do Tribunal do Juri, no salão do Fórum da Comarca de Barueri, são discutidas questões importantes, sempre sugeridas pelo próprio grupo de crianças. Assim, na última sessão, foi discutido o destino da FEBEM. Com apresentações do Promotor Público Mirim acusando e um Advogado Mirim de Defesa, o Juri Mirim Popular decidiu, espontaneamente, pela manutenção da Fundação para o Bem Estar do Menor. Toda a infraestrutura da Prefeitura Municipal de Barueri é acionada para garantir segurança, conforto, aprendizado e também diversão para as Autoridades Mirins. Assim, desde a confecção da roupa adequada para a ocasião (toga, tailer, terno, gravata, etc.) até a alimentação, o transporte (aéreo ou terrestre) e a monitoração das atividades, são tratadas com extremo cuidado em todos os detalhes. Depois de concluído o Projeto, as crianças repassam para seus colegas de classe e da escola, toda sua experiência.

Ouvidor Geral da criança –

O Ouvidor geral da criança é escolhido entre as crianças participantes do programa Autoridades Mirins, no último dia do Projeto, por elas mesmas, em votação democrática, para ser, durante um ano, o representante das crianças do município frente às Autoridades da cidade, do estado ou do país. Uma agenda especialmente elaborada pela Assessoria de Cultura, Lazer e Criança da prefeitura de Barueri e supervisionada pelo Gabinete do Prefeito, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e pelo Conselho Tutelar, organiza as atividades do ouvidor Geral da Criança que está presente em todos os eventos culturais, com a equipe de pedagogos e psicólogos que o acompanha, escutando às crianças e incentivando-as a participarem da vida comunitária.

3) O Programa, Projeto ou Atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas do governo ?

O programa Autoridades Mirins não pertence a nenhuma outra iniciativa, a não ser que obviamente ele está inserido dentro da estratégia de políticas públicas voltadas à criança do município de Barueri

Em se tratando do Projeto Ouvitoria Geral da criança, como ficou explícito na questão anterior, o mesmo é diretamente ligado e deriva do Programa Autoridades Mirins.

4) Identifique o público alvo. Quantos são no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa?

Autoridades Mirins-

O público alvo são crianças entre 8 e 11 anos, devidamente inscritas e frequentadoras das escolas municipais e estaduais da cidade de Barueri. A quantidade de crianças beneficiárias por ano (outubro de cada ano) depende sempre da adesão das autoridades constituídas. Assim, um maior número de autoridades convidadas a participar do projeto, que realmente aceitam o convite, acarretará um maior número de crianças participantes do Programa. Até agora, desde sua criação, em 1997, já passaram pelo Programa 87 crianças. Vale destacar que essas crianças se transformam em difusoras dos conceitos aprendidos uma vez que faz parte das suas obrigações, passar toda sua experiência para a classe e a escola. A seleção dos beneficiários, como dito na pergunta número 2, fica a cargo das próprias escolas, respeitando os critérios de idade que a Assessoria de Cultura impõe. A maneira de participação das mesmas, também está descrita na pergunta número 2 do presente documento.

Ouvitoria Geral da Criança

Apenas uma criança, durante um ano, é o Ouvidor geral da Criança de Barueri. Mas, o público alvo do Projeto são todas as crianças e também os adolescentes da cidade. Trata-se de uma verdadeira instituição, com a qual o público infantil pode contar quando precisa ser escutado e tem alguma coisa para pedir, criticar ou sugerir. Até hoje (desde sua instituição em outubro de 99), já foram atendidas 120 crianças. A idéia é divulgar e estender esse atendimento.

5) Qual o gasto orçamentário anual do programa? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais ou privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc-), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

Autoridades Mirins

Os gastos foram calculados baseados nos seguintes itens:

- compra de tecido e arriamentos para confecção das roupas das Autoridades Mirins*
- confecção das roupas*
- compra de calçados*
- alimentação*
- produção de cartilhas explicativas do projeto (tiragem de 5000 exemplares por edição do programa)*
- impressão das cartilhas*
- despesas operacionais (telefonemas, estacionamento, gasolina para deslocamentos, expedição de documentos, envio e recebimento de fax, confecção de crachás)*
- confecção de camisetas para a equipe coordenadora*
- confecção de bottons*
- passagem de avião e hospedagem*
- confecção de brindes para entrega final aos participantes*

Total anual: R\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais)

Estes recursos provêm exclusivamente da esfera municipal e representa 1% da receita orçamentária total da Assessoria de Cultura, Lazer e Criança, proponente do programa.

Ouvидoria Geral da Criança

Os gastos foram calculados baseados nos seguintes itens:

- Roupa do Ouvidor para os diferentes eventos que ele participa***
- bolsa de inglês, informática e espanhol que todo Ouvidor ganha após o seu mandato***
- Camisetas de uniforme para a equipe que o acompanha***
- alimentação***
- transporte***
- material de divulgação da Ouvидoria Geral da Criança***
- brinde para as crianças atendidas***
- produção e impressão do livro de experiências que todo Ouvidor precisa deixar após o seu mandato (tiragem prevista de 5000 exemplares)***

Total anual: R\$12.880,00 (doze mil oitocentos e oitenta reais)

Estes recursos provêm exclusivamente da esfera municipal e representam 1,3% da receita orçamentária da Assessoria de Cultura, Lazer e Criança, proponente do projeto.

6) Quantas pessoas estão envolvidas diretamente na operação de seu programa, projeto ou atividade?

Autoridades Mirins-

Uma equipe de 17 pessoas acompanha todas as etapas do Programa, incluindo pedagogos, psicólogos e monitores.

Ouvидoria Geral da Criança

Conta com uma equipe estável que acompanha absolutamente todas suas participações, realiza uma triagem das perguntas direcionadas ao Ouvidor, com o intuito de preservar sua integridade e não expor à criança a fatos que poderiam comprometer seu desenvolvimento. Esta equipe, “treina” e conversa com o Ouvidor Geral da Criança o tempo todo, durante seu mandato e auxilia no encaminhamento das reivindicações recebidas para os órgãos competentes. Consta de dois psico-pedagogos, uma psicóloga, uma pedagoga, um educador e uma estagiária de direito.

7) Indique todas as organizações (públicas ou privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Autoridades Mirins

A Assessoria de Cultura, Lazer e Criança da Prefeitura de Barueri é a idealizadora e coordenadora do programa. Na sua execução, outros órgãos são chamados a colaborar como o setor de transporte, fornecendo o ônibus, e o setor da Guarda Municipal, fornecendo segurança. Fora a própria estrutura da Prefeitura, não existe participação na organização e coordenação do Programa de nenhum órgão público ou

privado. Diversos órgãos são convidados a participar para integrar a agenda de substituições. Sua participação limita-se a receber a criança no seu espaço físico, auxiliar no treinamento das funções por ele exercidas e fazer com que a substituição, com cerimonial, se transforme num momento inesquecível para o grupo de crianças e para a própria Autoridade Mirim em questão.

Ouvitoria geral da Criança

A Assessoria de Cultura, lazer e Criança é a idealizadora e coordenadora do projeto. Não existe participação de outro órgão público ou privada na sua organização e implantação, a não ser os encaminhamentos das questões recebidas pelo Ouvidor, que podem ser feitos à esfera municipal, estadual ou federal, dependendo do seu teor.

8) Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo. Descreva como esta participação concretiza-se.

Autoridades Mirins

Como já foi explicado, o Programa conta com a participação das escolas, em primeiro lugar, enviando seus representantes, que serão as Autoridades Mirins. Nesta etapa, é fundamental o envolvimento da direção da escola e dos professores e coordenadores com os objetivos do Programa. Por isso, um trabalho prévio de conscientização desse público é realizado pela equipe que coordena o projeto. Depois, conta-se com a participação dos órgãos convidados para participar das substituições, também com o prévio trabalho de engajamento nos objetivos do projeto. Estes órgãos participantes, tem se mostrado altamente engajados, e em todos os órgãos visitados, é uma verdadeira comemoração de civildade e respeito, lembrando, é, claro, que trata-se de crianças entre 8 e 11 anos.

Ouvidor Geral da Criança

A comunidade participa na medida em que, nos locais dos eventos é sempre montada um gabinete de atendimento e as crianças esperam sua vez, para serem ouvidas e atendidas.

9) Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativas anteriores?

Autoridades Mirins

O Programa teve início em outubro de 1997, com apenas as substituições das autoridades municipais: Prefeito, Vereadores, Juíza da vara da Infância, Promotor Público, Delegado de Polícia, Comandante da Polícia Militar. Ao longo dos anos, órgãos das esferas estaduais e federais vem participando e para o ano 2000, pretendemos convidar expoentes da iniciativa privada. Não teve inspiração em nenhuma outra iniciativa anterior.

Ouviodoria Geral da Criança

O Projeto está no seu primeiro ano de desenvolvimento, como um adendo do Programa Autoridades Mirins. Não teve inspiração em nenhuma outra iniciativa anterior.

10) Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram realizados desde o início de operação do programa?

Autoridades Mirins

- a) primeira etapa (97) - apenas substituições na esfera municipal: Prefeito, Vereadores, Juiz da vara da Infância, Promotor público, Advogado de Defesa, Delegado de Polícia, Comandante da Polícia Militar*
- b) Segunda etapa (98) – as autoridades anteriores (97) e mais : Presidente do Conselho de Educação, Ouvidor Geral da Polícia, Governador do Estado de São Paulo, Presidente do Tribunal Superior de Justiça do Estado de São Paulo, Presidente da TV Cultura, Radialista da CBN, Editora do Jornal Estatinho do Estado de São Paulo.*
- c) Terceira etapa (99) – as autoridades de 97 e mais: Presidente do Conselho Municipal de Educação, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Presidente do Tribunal Superior de Justiça do Estado de São Paulo, Procurador Geral do Estado de São Paulo, Ouvidor Geral da Polícia, Reitor da Universidade de São Paulo, Presidente da TV Cultura, Presidente da Câmara de Deputados Federais.*

Ouvidor Geral da Criança

A primeira etapa foi a manifestação dos possíveis candidatos, espontaneamente, entre o grupo de crianças participantes do Programa autoridades mirins. A Segunda etapa, foi o ato de eleição, supervisionada pelo Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente, com voto secreto, em urna definida. Após o resultado, o Ouvidor Geral da Criança, passou a ser assistido pela equipe responsável e a cumprir sua agenda.

11) Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Autoridades Mirins

O principal obstáculo que se enfrenta até hoje dentro do Programa Autoridades Mirins, é a dificuldade em angariar a motivação, o engajamento e o comprometimento de parte dos professores, diretores e coordenadores das escolas participantes. Se tivéssemos a efetiva parceria necessária para a fase inicial e principalmente para a fase posterior (divulgação do Programa para outros alunos), os resultados seriam infinitamente superiores. Todos os esforços da equipe que coordena o Programa estão voltados para a correção desta dificuldade, conversando e orientando os professores sobre a importância

e os objetivos do programa, e alguns progressos já podem ser observados.

Ouvidor Geral da Criança

Pelo ineditismo da proposta, ainda falta bastante divulgação da mesma, já que a existência de uma instituição nesses moldes e seu funcionamento é algo desconhecido pela população em geral e pelas crianças em particular. Cartilhas específicas indicando o que é e como funciona a Ouvidoria Geral da Criança, foram confeccionadas e distribuídas gratuitamente à população.

12) Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados do último ano de operação.

Autoridades Mirins

Os mecanismos de avaliação do Programa são: registros fotográficos, audiovisuais, relatório de atividades, clipping de matérias jornalísticas (televisão e imprensa escrita) e depoimentos espontâneos das crianças participantes, das autoridades substituídas, dos professores envolvidos e dos familiares. Os resultados recolhidos são, basicamente, em termos qualitativos. Segundo as crianças participantes, a experiência é inesquecível. A emoção que elas sentem antes, durante e depois das cerimônias de substituição, é indiscutível, já que para a maioria, significou o primeiro contato com o avião, com os corredores solenes das instituições visitadas, com as roupas especialmente confeccionadas para ele até o primeiro contato com o "Mc Donald's", onde são feitas com frequência as refeições, durante o período das substituições.

Já para os pais, acompanhar os filhos nessa empreitada é ao mesmo tempo emocionante e esclarecedor, pois muitos deles acabam aprendendo literalmente com a experiência dos filhos. Os professores que se engajam realmente no projeto ficam entusiasmados, pois é um suporte de peso para o currículum escolar, sendo sugestão de diversos trabalhos, além do aporte pedagógico do Programa.

As autoridades substituídas sentem-se orgulhosas de poder participar de um programa desse porte e com esses objetivos e estão, ano após ano, mais dispostas a colaborar. Todos esses depoimentos encontram-se registrados.

Ouvidoria Geral da Criança

Todos os atendimentos que o Ouvidor Geral da Criança faz, são cadastrados e monitorados. Até hoje (desde outubro de 99), temos relatórios de 120 atendimentos, todos de crianças na faixa etária de 7 a 12 anos e os principais levantamentos apontados são: segurança nas escolas, recreação permanente nas praças e prevenção da mortalidade infantil. Nos depoimentos espontâneos recolhidos, as crianças se mostram entusiasmadas e aos poucos começam a se acostumar com a idéia de que na cidade de Barneri, elas podem contar com uma instituição que existe para e por elas.

13) Qual é a mais importante conquista do seu programa, até o momento? (cite apenas uma, aquela que na sua opinião é a mais importante)

Autoridades Mirins

A conquista mais importante é a de saber que as crianças que passaram pelo programa, tem hoje, uma visão diferente dos Poderes que regem o país, exerceram a cidadania e estão mais preparadas para viver em democracia. Muitas delas, até, fazem logo cedo a escolha de uma futura profissão, se espelhando nos exemplos das autoridades substituídas.

Ouvitoria Geral da Criança

A maior conquista deste projeto é ter conseguido instituir de fato e de direito um órgão particular de criança para criança, fomentando a participação, a crítica construtiva, demonstrando que a criança é prioridade absoluta da administração de Barueri.

14) Em que aspectos se programa inovou em relação às práticas anteriores?

Autoridades Mirins

O ponto mais inovador reside no fato de colocar crianças entre 8 e 11 anos em contato com autoridades legalmente constituídas, que doam seu tempo para dedicar-se à formação das mesmas. Acreditando estar investindo no futuro cidadão, mais sadio, crítico e preparado para o estado democrático de direito

Ouvitoria Geral da Criança

Esta é uma instituição totalmente inédita. Seu ponto mais inovador reside no fato de implantar uma instituição voltada para as crianças, cuja figura central é outra criança. Trata-se de um verdadeiro exercício de cidadania.

15) Mesmo que seu programa não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Autoridades Mirins e Ouvitoria Geral da Criança

A partir do momento que você prepara as crianças para serem futuros adultos com visão de cidadania, com plena consciência de seus direitos e deveres, está preparando pessoas obviamente mais seguras de si, mais esclarecidas e capazes. Desta maneira, a questão da pobreza, que é também uma questão educacional, estará sendo naturalmente minimizada.

16) Qual o impacto do seu projeto, programa ou atividade sobre a cidadania?

Autoridades Mirins e Ouvidoria Geral de Criança

Por tudo que já foi exposto neste documento, estamos convictos de estarmos trabalhando a questão da cidadania de uma maneira direta, transparente, em ambas as propostas.

17) Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do Programa Gestão Pública e Cidadania, anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação aos outros anos?

É a primeira vez que participamos em qualquer uma das propostas

18) Qual a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

Autoridade Mirins

A maior deficiência que sentimos é o fato dele acontecer dentro de um período determinado, com data certa para começar e acabar. Gostaríamos que fosse uma prática permanente, mas sabemos da impossibilidade da questão.

Ouvidoria Geral da Criança

A maior deficiência do projeto, até pelo seu ineditismo, é a falta de uma campanha de esclarecimento da existência da Ouvidoria Geral da Criança e seu funcionamento.